

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE *História da Arte do Renascimento em*
Portugal

1974 / 75

O PROFESSOR *Natália do Carmo M. Marinho*



UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumários N.ºs 1, 2, 3 e 4.....

Data 27/28/ 1/75
3/4/ 1/75

Trabalho de impressões com os alunos sobre a orientação a dar à cadeia. Plano de Trabalho

Assinatura

Natércia do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data/...../.....

17/1/75
a 11/3/75

As aulas não funcionaram devido
a doença da professora

Assinatura

Natália do Carmo Marques Martins

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

5

Data 13/4/75

15/21 e 22/4/75

— Análise comparativa de elementos arquitectónicos românicos, góticos e renascentistas. —

— A eclosão do Renascimento em Itália. As repúblicas italianas e os condicionais socio-político-económicos que permitiram essa eclosão. —

— O século XV e o primado artístico de Florença. A arquitectura, a pintura e a escultura: artistas mais relevantes. O século XVI e a importância crescente do ouro; o mecenato papal. Miguel Ângelo e Rafael. A figura de Leonardo da Vinci. —

— O desenvolvimento das artes verificado noutros países.

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 5 (cont.)

Data 13/4/75
15/21 e 22/4/75

des italianas (Milão, Mantua, Venezia, etc.).

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 6

Data 28/1/75

— Não houve aula → reunião da secção de História

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 7

Data 29/3/75
Seb 15/75

O Renascimento nos Países Baixos, Alemanha, França e Espanha.

O Renascimento em Portugal. Os reinados de D. Manuel I e de D. João III. Portugal e a conjuntura europeia na época de 500. As relações diplomáticas, comerciais e intelectuais intensas entre Portugal e os restantes países europeus e a afluência de riquezas ao país: sua relação com a grande fecundidade artística verificada nesse período.

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 8

Data 12/5/75
13 e 19/5/75

Arquitetura renascentista em Portugal

Coimbra, Évora, Tomar e Lisboa - centros artísticos mais importantes.

A penetração do Renascimento em Portugal. Substituição de uma estrutura gótica por uma renascentista; a vinda de artistas estrangeiros para o país e o contacto de portugueses com países como a França e a Itália, onde esse estilo já triunfava.

João de Castilho e a introdução de elementos platerescos. A capela das Capelas Imperfeitas (1533) - obra

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 8 (cont.)

Data 12/5/75
13 e 19/5/75

de transição: permanência de elementos decorativos maneirados e existência de elementos renascentistas (ex.: as colunas "can de la serena", balcões, friso com máscaras e sátiros separando escudos, etc.). O portal da Igreja do Alcaide e seu tipo de decoração.

— O renascimento coimbrão: a Capela dos Reis Nossos e a Porta Especiosa de São Velle de Coimbra: análise de talha de destes dois exemplares renascentistas. A Capela dos Coimbrões (Braga): irradiação do foco coimbrão.

— João de Castilho: sua actividade artística em Portugal. Participação nas obras de São do Braga, da Matriz de Vila do Conde, dos Jerónimos, etc. A imper

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 8 (cont.)

Data 12/5/75
13 e 19/5/75

Tâncie do trabalho de Castilho em Tomar, no Convento de Cristo — o início da "crasta principal".

— Diogo de Terralva — a influência de Serlio na sua obra: claustro principal do Convento de Cristo, em Tomar; a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Tomar. Participação nas obras dos Jerónimos: a Capela-mor. A Igreja de Nossa Senhora da Praça, em Évora.

— A influência de Serlio noutros edifícios, como a Igreja de Valverde, atribuída a Manuel Torres e a Igreja de Santo Amaro, em Lisboa.

— Miguel de Arruda: suas realizações artísticas — entre outras, a Capela do Tago de Salvaterra e a Igreja,

Assinatura

Natalia do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 8 (cont.)

Data 12/5/75
13 e 19/5/75

da Igreja de Santo Antão, em Évora.

— Afonso Alvares e as igrejas - salões: as Sé de Leiria e de Porto Seguro - suas características. Comparação com as Igrejas de Santo Antão (da autoria de Miguel de Branda), de Santa Maria do Castelo, em Estremoz, e as matrizes de Veiros, Oliveiras, Moura, Moura Velha e Alcáçovas.

— O claustro do Convento da Serra do Pilar, em Vila Nova de Gaia, da autoria de João Lopes e Jerónimo Luís: sua relação com o pátio de Carlos V, em Granada.

— O maneirismo em Portugal. Características das igrejas maneiristas portuguesas: planta cripta - colateral

Assinatura

Natália de Sousa Marques Henriques

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 8. (cont.)

Data 12/5/75

13 e 19/5/75

(ex.: Igreja do Espírito Santo, em Évora, de autoria de Manuel Pires e Mouso Álvares), com vestíbulo tipo westhox e fila de tribunas por cima das capelas laterais; abertura tipo túnel (ex.: Sta. Maria, em Belem; igreja de Nossa Senhora da Luz, em Lisboa etc.); fachada importantemente de tipo retábulo (ex.: S. Vicente de Fora, de autoria de Filipe Terzi → importância deste exemplar arquitectónico).

Assinatura

Natália do Carmo Marques Meximbr

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 9

Data 20/5/75
26 e 27/5/75

— A pintura portuguesa até meados do séc. XVI (1350-1550 — Os Primitivos Portugueses). —

— Francisco Henriques, Frei Carlos e o Mestre da Lousã: pintores cujo estilo se apresenta profundamente ligado à pintura flamenga. O aparecimento de uma corrente nacional: João Vasco, o Mestre do Sardoal e os pintores de oficinas de João Afonso (Cristovão de Figueiredo, Jacás, Fernandes, Gregório Lopes, etc.). A importância das obras de Cristovão de Figueiredo e Gregório Lopes no panorama artístico português.

— A pintura portuguesa da segunda metade do século XVI: D. João III e a vida de artistas portugueses para Il. Lis

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 9 (cont.)

Data 29 5/75

26 e 27/5/75

vouros bolseiros. As influências italianas na pintura por
tempore deste período.

— Cristovão Lopes: artista do transição. Obras atribuí-
das a este artista: Retrato de um jovem Cavaleiro e os
Quadros da Mãe de Deus.

— Artistas italianizantes: Francisco de Holanda e a
importância dos seus tratados (Tratado da Pintura Antiga;
Album de Desenhos das Antiquidades que viu; Da Fabrica
que faloe a cidade de Lisboa). Jansper Dias Salzedo,
António Campelo e Francisco Vespas. Artistas que vêm
desenvolver a sua atividade em Espanha: Vasco Pe-
reira Lusitano, Sanchez Coelho, Cristovão Morais.

Assinatura

Natália do Curso Marques Mendes

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 9

Data 20/5/35

26 e 27/5/75

O Retrato do Moço: obra-prima da escola portuguesa da segunda metade do século XVI.

Assinatura

Natália da Cunha Marques Maciel

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 10

Data 2 / 6 / 75
3 e 9 / 6 / 75

A escultura de Renascença portuguesa

O papel relevante das esculturas francesas na introdução do Renascimento em Portugal.

Nicolas Chanteranne: artista francês com formação artística italiana. Obras principais: portal oeste dos Jerónimos (influências franco-flamenha - doadores acompanhados pelos santos patronos; motivo tradicional português: anjos segurando escudos; relação com retábulos franceses de pedra da época; grupos escultóricos representando a Anunciação a Natividade e a Adoração dos Reis). Túmulo de D. Moussê e de D. Sancho e us.

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 10

Data 2.1.6.175
3 e 9/6/75

Igreja de Stª Cruz, em Coimbra: Púlpito de Stª Cruz, com a elaboração de Jacques Loquais. Retábulo de S. Marcos, em Tentúgal (análise dos elementos renascentistas analisados). O Arco da Anunciação e a Virgem. O Túmulo de D. João de Noronha, em Ozides (relação com o Portal da Igreja de Stª Catarina). O Túmulo de D. Afonso de Portugal, em Évora. Os medalhões do Palácio da Bolsa, Mos, etc.

— João de Ruén: estilo pouco requintado e pobre, se comparado com o de Chauteranne. Obras da sua autoria: o retábulo da Misericórdia da Vaziele (influência de Chauteranne); os aspectos escultóricos da Capela dos Reis

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 10

Data 21.6.75
30.9/6/75

Mapas, em 5. Mapas. Retábulos da Sé da fronteira, do Castelo-
nho, etc.

— Filipe Hodart — importância deste escultor francês: intensidade emocional das suas esculturas (ex: as figuras dos Apóstolos da Última Ceia, figura apelhada de Cristóvão de Cerqueira, etc.).

Assinatura

Natalie do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 11

Data 2/6/75

Não houve aula → reunião geral de professores
da Faculdade de Letras

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marinho

Sumário N.º 12

Data 17 / 6 / 75

A arte renascentista portuguesa

1. Cadeiras

A influência clássica de praxeiras francesas observa-se nas cadeiras do coro da Sé de Viseu e do Sto Cruz de Coimbra. A influência da Escola de Antuérpia nos cadeirais do Sto Maria de Belém, da Sé de Braga e da Sé de Évora.

2. Retábulos

Retábulos em forma de arco; em forma de edícula; retábulos maneiristas; os retábulos do D. Frei António

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 12

Data 17/6/75

dos Brasis. A evolução da talha: influências sofridas e aspectos originais.

Indicações bibliográficas:

Inventário Artístico de Portugal

Kubler (Joseph), Portuguese Plain Architecture, Between
Spices and Diamonds (1521-1706), Wesleyan University Press,
Middletown, Connecticut, 1972.

Santos (Reinaldo dos), Oito Séculos de Arte Portuguesa,
Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa (s.d.).

Smith (Robert C.), A Talha em Portugal, Livros Ho-

Assinatura

Natália do Carmo Marques Marinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 12

Data 17/6/75

Horizonte, Lisboa, 1962

——— Smith (Robert C.), The Art of Portugal (1500-1800), Mexe-
dithe Press, New York, 1968

Assinatura

Natália do Carmo Mesquita Pereira